

## ACTAS

### Acta nº 61

Aos vinte e seis dias do mês de Junho do ano de dois mil e vinte, pelas dezoito horas e trinta minutos, na sequência da convocatória efectuada de acordo com as normas legais e estatutárias em vigor pela Sra Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Celina Maria Martins Simões Dias da Costa, que a ela presidiu, reuniram em Assembleia Geral os Associados da Obra Social de S. Martinho da Gândara, na sua sede social, sita na Rua Quinta do Formal, nº 249, freguesia de S. Martinho da Gândara, concelho de Oliveira de Azeméis, a qual foi secretariada por mim Vera Lúcia da Silva Tavares, com a seguinte Ordem de Trabalhos: 1- Leitura e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior. 2- Apreciação do Parecer do Conselho Fiscal e discussão e votação do Relatório e Contas da Gerência do ano de 2019. 3- Assuntos de interesse para a Obra Social.

Tendo à hora marcada a Sra. Presidente verificado que não se encontrava presente o número legal de Associados para a Assembleia poder deliberar validamente, abriu a sessão, em segunda convocatória, pelas dezanove horas.

Entrando no primeiro ponto da Ordem de Trabalhos pela Sr.ª Presidente da Mesa foi proposto que de futuro apenas se procedesse à aprovação da ata da Assembleia anterior e que a mesma fosse enviada aos sócios com a convocatória, porém, no cumprimento do que consta na convocatória, foi a ata anterior lida e aprovada por unanimidade.

Passou-se ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos com a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, que propunha a aprovação do relatório de gestão e atividades e as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/19, que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados da Administração e um voto de confiança aos membros da Administração pela competência e pelo empenho e dedicação com que exerceram as suas funções, em particular no contexto que estamos a vivenciar.

De seguida foi analisado o Relatório da Gerência, onde se verifica um resultado líquido do exercício negativo de 50.184,42 €, que a Administração propunha, fosse transferido para a conta de resultados transitados.

Foram também abordadas as actividades desenvolvidas e que constam do plano.

Quanto às contas propriamente ditas, Ilídio Lopes perguntou se todos tinham recebido relatório de atividades e contas de 2019 e ninguém tinha recebido o relatório de atividades e contas 2019 e, ninguém tinha recebido antes da hora da Assembleia tendo diversas pessoas se manifestado sobre o assunto, nomeadamente que o relatório deveria acompanhar a convocatória e, quanto às atividades nele constantes deveria ser mais completo fazendo uma avaliação das mesmas e do impacto que estão a ter entre os pais e na comunidade.

Foram pedidos alguns esclarecimentos sobre os recursos humanos e política do pessoal, Ilídio Lopes explicou as contas referindo que a situação nem está muito bem nem muito mal mas em termos de resultados é negativa e os capitais próprios também, indo a Administração trabalhar para tentar inverter a situação.

Postas à votação foram as contas aprovadas por unanimidade.

Passando ao último ponto da Ordem de Trabalhos, Arlindo Gomes referiu que a situação de pandemia que atravessamos foi muito má, mas como a Segurança Social tem participado normalmente temos conseguido manter a situação da instituição estável.

Alda Teorgas falou do pequeno número de crianças que por ora frequentam a Obra Social, que estamos a fornecer refeições para pessoas com necessidades, pagas pela Câmara e não sabemos quando é que o Centro de Dia abrirá, o que está a causar muitos problemas aos idosos apesar de a animadora os ir visitar a casa todas as semanas.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada e esta acta elaborada, a qual, por corresponder à verdade, vai ser assinada pelos elementos que compuseram a Mesa.

Celina Maria Martins Simões Dias da Costa

Vera Lúcia da Silva Tavares

